

# #VESTIBULAR 2016

CAIXA ALFABICO

## Redação Língua Portuguesa

### INSTRUÇÕES

- ✍ Verifique se este caderno contém **25** questões da **Prova de Língua Portuguesa** (questões 01 a 25) e a **Prova de Redação**. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- ✍ Você dispõe de 4h30min para realizar as provas do dia e preencher a folha de respostas.
- ✍ Não será permitida a saída da sala antes de transcorridas 2 horas do início da prova.
- ✍ Para cada questão, existe apenas uma alternativa correta.
- ✍ Ao transcrever suas respostas para a folha de respostas, faça-o com cuidado, evitando rasuras, pois ela é o documento oficial do Concurso e não será substituída. Preencha completamente as elipses (●) na folha de respostas.
- ✍ O caderno de questões deverá ser entregue ao fiscal da sala ao término da prova e lhe será devolvido no dia seguinte ao da realização da prova, à exceção do último dia, quando você poderá levá-lo ao sair.
- ✍ A folha de respostas é a prova legal exclusiva de suas respostas. Devolva-a ao fiscal da sala, sob pena de exclusão do Concurso.
- ✍ Não é permitida, sob hipótese alguma, a anotação do seu gabarito.
- ✍ Ao concluir, levante a mão e aguarde o fiscal. Os dois últimos candidatos deverão se retirar da sala de prova ao mesmo tempo.

Nome do Candidato

Número de Inscrição

**Comissão Permanente de Seleção – COPERSE**

DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS. PROIBIDA A REPRODUÇÃO, AINDA QUE PARCIAL, SEM AUTORIZAÇÃO PRÉVIA.

## LÍNGUA PORTUGUESA

**Instrução:** As questões de **01** a **09** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Quando a economia política clássica  
02. nasceu, no Reino Unido e na França, ao final  
03. do século XVIII e início do século XIX, a  
04. questão da distribuição da renda já se  
05. encontrava no centro de todas as análises.  
06. Estava claro que transformações radicais  
07. entraram em curso, propelas pelo  
08. crescimento demográfico sustentado – inédito  
09. até então – e pelo início do êxodo rural e da  
10. Revolução Industrial. Quais seriam as  
11. consequências sociais dessas mudanças?  
12. Para Thomas Malthus, que publicou em  
13. 1798 seu *Ensaio sobre o princípio da*  
14. *população*, não restava dúvida: a  
15. superpopulação era uma ameaça.  
16. Preocupava-se especialmente com a situação  
17. dos franceses ..... vésperas da Revolução de  
18. 1789, quando havia miséria generalizada no  
19. campo. Na época, a França era de longe o  
20. país mais populoso da Europa: por volta de  
21. 1700, já contava com mais de 20 milhões de  
22. habitantes, enquanto o Reino Unido tinha  
23. pouco mais de 8 milhões de pessoas. A  
24. população francesa se expandiu em ritmo  
25. crescente ao longo do século XVIII,  
26. aproximando-se dos 30 milhões. Tudo leva a  
27. crer que esse dinamismo demográfico,  
28. desconhecido nos séculos anteriores,  
29. contribuiu para a estagnação dos salários no  
30. campo e para o aumento dos rendimentos  
31. associados à propriedade da terra, sendo  
32. portanto um dos fatores que levaram .....  
33. Revolução Francesa. Para evitar que  
34. torvelinho similar vitimasse o Reino Unido,  
35. Malthus argumentou que toda assistência aos  
36. pobres deveria ser suspensa de imediato e a  
37. taxa de natalidade deveria ser severamente  
38. controlada.  
39. Já David Ricardo, que publicou em 1817 os  
40. seus *Princípios de economia política e tributação*,  
41. preocupava-se com a evolução do preço da  
42. terra. Se o crescimento da população e,  
43. conseqüentemente, da produção agrícola se  
44. prolongasse, a terra tenderia a se tornar  
45. escassa. De acordo com a lei da oferta e da  
46. procura, o preço do bem escasso – a terra –  
47. deveria subir de modo contínuo. No limite, os  
48. donos da terra receberiam uma parte cada  
49. vez mais significativa da renda nacional, e o  
50. restante da população, uma parte cada vez  
51. mais reduzida, destruindo o equilíbrio social.  
52. De fato, o valor da terra permaneceu alto por

53. algum tempo, mas, ao longo de século XIX,  
54. caiu em relação ..... outras formas de  
55. riqueza, à medida que diminuía o peso da  
56. agricultura na renda das nações. Escrevendo  
57. nos anos de 1810, Ricardo não poderia  
58. antever a importância que o progresso  
59. tecnológico e o crescimento industrial teriam  
60. ao longo das décadas seguintes para a  
61. evolução da distribuição da renda.

**Adaptado de: PIKETTY, T. *O Capital no Século XXI*. Trad. de M. B. de Bolle. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014. p.11-13.**

**01.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas nas linhas 17, 32 e 54, nesta ordem.

- (A) às – à – a
- (B) as – à – a
- (C) às – à – à
- (D) às – a – à
- (E) as – a – a

**02.** Assinale a alternativa que está de acordo com o texto.

- (A) A economia política clássica nasceu com a preocupação de conter as transformações radicais que entraram em curso ao final do século XVIII e início do século XIX.
- (B) Malthus descobriu que o dinamismo demográfico que caracterizou a França no século XVIII levava à estagnação dos salários no campo.
- (C) A superpopulação, para Malthus, era uma ameaça porque ele via uma relação entre a situação da França, às vésperas da Revolução, e o fato de a França já ser, na época, um país populoso.
- (D) Ricardo não via relação entre o crescimento da renda dos proprietários de terras e a queda da renda para o resto da população.
- (E) A diferença básica entre as perspectivas de Malthus e de Ricardo é que o primeiro tinha preocupação com a injustiça social, e o segundo estava preocupado em assegurar os rendimentos dos proprietários de terra.

03. Considere as afirmações abaixo.

- I - As transformações radicais que entraram em curso ao final do século XVIII e início do século XIX foram propelas pelo crescimento demográfico sustentado, pelo início do êxodo rural e da Revolução Industrial.
- II - Toda assistência aos pobres deveria ser suspensa e a taxa de natalidade deveria ser severamente controlada, a fim de evitar que torvelinho similar ao da Revolução Francesa vitimasse o Reino Unido.
- III- O progresso tecnológico e o crescimento industrial tiveram importância para a evolução da distribuição da renda ao longo das décadas que se seguiram a 1810.

Quais dessas afirmações devem ser atribuídas ao autor do texto, T. Piketty?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas III.  
(D) Apenas I e III.  
(E) I, II e III.

04. Geralmente, substantivos denotam seres ou coisas. Às vezes, no entanto, podem denotar ação ou processo.

Assinale a alternativa que contém um substantivo que, no texto, denota processo.

- (A) **economia** (l. 01)  
(B) **estagnação** (l. 29)  
(C) **similar** (l. 34)  
(D) **tornar** (l. 44)  
(E) **restante** (l. 50)

05. Assinale a alternativa em que as três palavras possuem um radical que está relacionado com a noção de "povo".

- (A) **política** (l. 01) – **publicou** (l. 12) – **população** (l. 24)  
(B) **política** (l. 01) – **população** (l. 24) – **pobres** (l. 36)  
(C) **demográfico** (l. 08) – **publicou** (l. 12) – **população** (l. 24)  
(D) **demográfico** (l. 08) – **publicou** (l. 12) – **propriedade** (l. 31)  
(E) **demográfico** (l. 08) – **propriedade** (l. 31) – **pobres** (l. 36)

06. Assinale a alternativa que apresenta a correta passagem de segmento do texto da voz ativa para a voz passiva.

- (A) **transformações radicais entraram em curso** (l. 06-07) – transformações radicais foram entradas em curso.  
(B) **Para evitar que torvelinho similar vitimasse o Reino Unido** (l. 33-34) – Para evitar que o Reino Unido fosse vitimado por torvelinho similar.  
(C) **toda assistência aos pobres deveria ser suspensa de imediato e a taxa de natalidade deveria ser severamente controlada** (l. 35-38) – os pobres deveriam suspender de imediato toda assistência e deveriam controlar severamente a taxa de natalidade.  
(D) **os donos da terra receberiam uma parte cada vez mais significativa da renda nacional** (l. 47-49) – a renda nacional seria recebida por uma parte cada vez mais significativa dos donos da terra.  
(E) **o valor da terra permaneceu alto por algum tempo** (l. 52-53) – o valor da terra foi permanecido alto por algum tempo.

---

07. Considere o trecho abaixo, extraído do texto, e as três propostas de reescrita para ele.

**Na época, a França era de longe o país mais populoso da Europa: por volta de 1700, já contava com mais de 20 milhões de habitantes, enquanto o Reino Unido tinha pouco mais de 8 milhões de pessoas.** (l. 19-23)

- I - Na época, a França era de longe o país mais populoso da Europa: por volta de 1700, o Reino Unido tinha pouco mais de 8 milhões de pessoas; a França, entretanto, já contava com mais de 20 milhões de habitantes.
- II - Na época, a França era de longe o país mais populoso da Europa. Por volta de 1700, o Reino Unido tinha pouco mais de 8 milhões de pessoas; a França, entretanto, já contava com mais de 20 milhões de habitantes.
- III- Na época, a França era de longe o país mais populoso da Europa: por volta de 1700, o Reino Unido tinha pouco mais de 8 milhões de pessoas. A França, entretanto, já contava com mais de 20 milhões de habitantes.

Quais estão corretas e preservam o sentido do trecho original?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas III.  
(C) Apenas I e II.  
(D) Apenas I e III.  
(E) I, II e III.

---

08. Assinale a alternativa que contém substituições adequadas para as expressões **de longe** (l. 19), **dinamismo** (l. 27), **a evolução** (l. 41), considerando o sentido dessas expressões no texto.

- (A) com folga – crescimento – o aumento  
(B) à distância – crescimento – o progresso  
(C) com folga – deslocamento – o aumento  
(D) à distância – deslocamento – o aumento  
(E) à distância – deslocamento – o progresso

---

09. Considere as seguintes afirmações acerca de elementos adverbiais do texto.

- I - O advérbio **consequentemente** (l. 43) expressa que o crescimento prolongado da população é **consequência** do crescimento prolongado da produção agrícola.
- II - A oração **destruindo o equilíbrio social** (l. 51) expressa uma **consequência** de a renda dos proprietários de terra ser cada vez maior em relação à do resto da população.
- III- A oração **Escrevendo nos anos de 1810** (l. 56-57) expressa a **causa** de Ricardo não ter conseguido antever que progresso tecnológico e crescimento industrial seriam importantes para a evolução da distribuição da renda.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas III.  
(C) Apenas I e II.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

**Instrução:** As questões de **10** a **17** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. André Devinne procura cultivar a
02. ingenuidade – uma defesa contra tudo o que
03. não entende. Pressente: há alguma coisa
04. irresolvida que está em parte alguma, mas os
05. nervos sentem- ..... . Quem sabe seja uma
06. espécie de vergonha. Quem sabe o medo
07. enigmático dos quarenta anos. Certamente
08. não é a angústia de se ver lavando o carro
09. numa tarde de sábado, um homem de sua
10. posição. É até com delicadeza que se entrega
11. ao sol das três da tarde, agachado, sem
12. camisa, esfregando o pano sujo no pneu, num
13. ritual disfarçado em que evita formular seu
14. tranquilo desespero. Assim: ele está numa
15. guerra, mas por acaso; de onde está,
16. submerso na ingenuidade, à qual se agarra
17. sem saber, não consegue ver o inimigo.
18. Talvez não haja nenhum.
19. – Filha, não fique aí no sol sem camisa.
20. A menina recuou até a sombra. Agachou-
21. se, olhos negros no pai.
22. – Você vai pra praia hoje?
23. André Devinne contemplou o pneu lavado:
24. um bom trabalho.
25. – Não sei. Falou com a mãe?
26. – Ela está pintando.
27. A filha tem o mesmo olhar da mãe,
28. quando Laura, da janela do ateliê, observa o
29. mar da Barra, transformando aquela estreita
30. faixa de azul acima da Lagoa, numa outra
31. faixa, de outra cor, mas igualmente suave, na
32. tela em branco. Um olhar que investiga sem
33. ferir – que parece, de fato, ver o que está lá.
34. Devinne espreguiçou-se esticando as
35. pernas. Largou o pano imundo no balde,
36. sentou-se e olhou o céu, o horizonte, as duas
37. faixas de mar, o azul da Lagoa, vivendo
38. momentaneamente o prazer de proprietário.
39. Lembrou-se da lição de inglês – It's a nice day,
40. isn't it? – e tentou ..... de imediato, mas era
41. tarde: o corpo inteiro se povoou de lembrança
42. e ansiedade, exigindo explicações. Estava indo
43. bem, a professora era uma mulher
44. competente, agradável, independente. Talvez
45. justo por isso, ele tenha cometido aquela
46. estupidez. Sem pensar, voltou a cabeça e
47. acenou para Laura, que do janelão do ateliê
48. respondeu-..... com um gesto. A filha insistiu:
49. – Pai, você vai pra praia?
50. Mudar todos os assuntos.
51. – Julinha, o que é, o que é? Vive casando
52. e está sempre solteiro?
53. Ela riu.
54. – Ah, pai. Essa é fácil. O padre!

**TEZZA, C. O fantasma da infância. Rio de Janeiro: Ed. Record, 2007. p. 9-10.**

**10.** Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 05, 40 e 48, nessa ordem.

- (A) lhe – esquecê-la – lhe
- (B) na – esquecer-lhe – lhe
- (C) na – esquecê-la – o
- (D) lhe – esquecer-lhe – o
- (E) na – esquecê-la – lhe

**11.** Abaixo estão listados alguns dos principais acontecimentos reportados pelo texto; numere-os corretamente, de acordo com sua ordem cronológica.

- ( ) Devinne recorda-se da lição de inglês.
- ( ) Devinne pressente que algo está errado.
- ( ) Devinne comete uma estupidez.
- ( ) Devinne conversa com a filha enquanto lava o carro.

Assinale a alternativa que preenche corretamente os parênteses, de cima para baixo.

- (A) 4 – 2 – 1 – 3
- (B) 2 – 3 – 1 – 4
- (C) 3 – 4 – 2 – 1
- (D) 1 – 2 – 3 – 4
- (E) 4 – 1 – 3 – 2

**12.** Assinale a alternativa correta, de acordo com o texto.

- (A) Devinne pressente que algo se passa consigo e, por isso, busca intencionalmente analisar seus sentimentos.
- (B) Devinne é realmente ingênuo; é por isso que ele não consegue, em momento algum, identificar a fonte de seu incômodo.
- (C) Uma das coisas que incomoda Devinne é que, "sendo um homem de sua posição", não deveria desperdiçar seu tempo com atividades como lavar o carro.
- (D) Devinne, quando conversa com Julinha, "muda de assunto" porque os olhos da filha evocam sua culpa.
- (E) Devinne volta-se e acena para Laura porque a vê, casualmente, no janelão do ateliê.

13. Considere as seguintes afirmações sobre propostas de alteração de frases do texto.

- I - Se **não entende** (l. 03) fosse substituído por **desconfia**, seria necessário substituir **o que** (l. 02) por **que**.
- II - Se **está** (l. 04) fosse substituído por **ele não localiza**, nenhuma outra alteração seria necessária à frase.
- III- Se **se agarra** (l. 16) fosse substituído por **ele se protege**, seria necessário substituir **à qual** (l. 16) por **com a qual**.

Sem considerar alterações de sentido, quais afirmações mantêm a correção da frase?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

14. Considere o trecho abaixo, extraído e adaptado do texto (l. 03-09).

**Presente: há alguma coisa irresolvida que não está em parte alguma, mas que os nervos sentem. Quem sabe seja uma espécie de vergonha. Quem sabe seja o medo enigmático dos quarenta anos. Certamente não é a angústia de se ver lavando o carro numa tarde de sábado.**

Suponha que o segmento **Presente:** fosse substituído por **Estava lavando o carro quando pressentiu que**. Quantas formas verbais teriam de ser alteradas no restante do trecho para garantir a correção das relações temporais?

- (A) 02.
- (B) 03.
- (C) 04.
- (D) 05.
- (E) 06.

15. Considere as seguintes propostas de alteração de sinais de pontuação no texto.

- I - Substituição da vírgula da linha 09 por ponto e vírgula.
- II - Substituição do ponto e vírgula da linha 15 por ponto final.
- III- Substituição do ponto final da linha 35 por vírgula.

Desconsiderando eventuais ajustes no emprego de letras maiúsculas e minúsculas, quais propostas estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas III.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

16. Considere as seguintes sugestões de substituição de nexos.

- I - Substituição de **Talvez** (l. 18) por **Pode ser que**.
- II - Substituição de **quando** (l. 28) por **no momento em que**.
- III- Substituição de **e** (l. 52) por **mas** precedido de vírgula.

Quais preservariam o sentido e a correção do segmento do texto em que ocorrem?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

---

**17.** Considere as seguintes propostas de reescrita de segmentos do texto, envolvendo transposição de discurso direto para indireto.

I - – **Filha, não fique aí no sol** (l. 19):

Devinne pediu à filha que não fique no sol.

II - – **Você vai pra praia hoje?** (l. 22):

A filha de Devinne lhe pergunta se ia pra praia hoje.

III- – **Não sei. Falou com a mãe?** (l. 25):

Devine respondeu à filha que não sabia e perguntou-lhe se ela tinha falado com sua mãe.

Quais estão corretas?

(A) Apenas I.

(B) Apenas III.

(C) Apenas I e II.

(D) Apenas II e III.

(E) I, II e III.

**Instrução:** As questões de **18** a **25** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. A variação linguística é uma realidade que,
02. embora razoavelmente bem estudada pela
03. sociolinguística, pela dialetologia e pela
04. linguística histórica, provoca, em geral,
05. reações sociais muito negativas.
06. O senso comum tem escassa percepção de
07. que a língua é um fenômeno heterogêneo,
08. que alberga grande variação e está em
09. mudança contínua. Por isso, costuma
10. folclorizar a variação regional; demoniza a
11. variação social e tende a interpretar as
12. mudanças como sinais de deterioração da
13. língua. O senso comum não se dá bem com a
14. variação linguística e chega, muitas vezes, a
15. explosões de ira e a gestos de grande violência
16. simbólica diante de fatos de variação.
17. Boa parte de uma educação de qualidade
18. tem a ver precisamente com o ensino de língua
19. – um ensino que garanta o domínio das práticas
20. socioculturais de leitura, escrita e fala nos
21. espaços públicos. E esse domínio inclui o das
22. variedades linguísticas historicamente
23. identificadas como as mais próprias a essas
24. práticas – isto é, as variedades escritas e faladas
25. que devem ser identificadas como constitutivas
26. da chamada norma culta. Isso pressupõe,
27. inclusive, uma ampla discussão sobre o próprio
28. conceito de norma culta e suas efetivas
29. características no Brasil contemporâneo.
30. Parece claro hoje que o domínio dessas
31. variedades caminha junto com o domínio das
32. respectivas práticas socioculturais. Parece
33. claro também, por outro lado, que não se
34. trata apenas de desenvolver uma pedagogia
35. que garanta o domínio das práticas
36. socioculturais e das respectivas variedades
37. linguísticas. Considerando o grau de rejeição
38. social das variedades ditas populares, parece
39. que o que nos desafia é a construção de toda
40. uma cultura escolar aberta à crítica da
41. discriminação pela língua e preparada para
42. combatê-la, o que pressupõe uma adequada
43. compreensão da heterogeneidade linguística
44. do país, sua história social e suas
45. características atuais. Essa compreensão deve
46. alcançar, em primeiro lugar, os próprios
47. educadores e, em seguida, os educandos.
48. Como fazer isso? Como garantir a
49. disseminação dessa cultura na escola e pela
50. escola, considerando que a sociedade em que
51. essa escola existe não reconhece sua cara
52. linguística e não só discrimina impunemente

53. pela língua, como dá sustento explícito a esse
54. tipo de discriminação? Em suma, como construir
55. uma pedagogia da variação linguística?

**Adaptado de: ZILLES, A. M; FARACO, C. A.**  
**Apresentação. In: ZILLES, A. M; FARACO, C. A, orgs.,**  
***Pedagogia da variação linguística: língua, diversidade e***  
**ensino. São Paulo: Parábola, 2015.**

**18.** Assinale a alternativa que contém uma afirmação correta, de acordo com o sentido do texto.

- (A) O senso comum costuma perceber a língua como um fenômeno heterogêneo que alberga grande variação e está em mudança contínua.
- (B) Os gestos de grande violência simbólica constituem-se em fatos de variação linguística.
- (C) O conceito de norma culta e suas características no Brasil contemporâneo são alvos de explosões de ira diante de fatos de variação linguística.
- (D) Uma pedagogia que regule o domínio das variedades ditas populares deve ser privilegiada.
- (E) A heterogeneidade linguística do Brasil deve ser compreendida para que se possa construir uma cultura escolar aberta à crítica da discriminação pela língua.

**19.** Considere as afirmações abaixo, sobre a construção de uma educação de qualidade.

- I - Uma educação de qualidade deve, no que concerne à variação linguística, questionar as reações sociais advindas da percepção da língua como fenômeno homogêneo.
- II - O desafio, para uma educação de qualidade, está em preparar a escola para combater a discriminação que tem origem nas diferenças entre as variedades linguísticas.
- III- As variedades linguísticas próprias ao domínio da leitura, escrita e fala nos espaços públicos, que devem ser ensinadas pela escola, são as que não sofreram variações sociais.

Segundo o texto, quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e II.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

20. Considere as seguintes propostas de alteração da ordem de elementos adverbiais do texto.

- I - Deslocamento de **,em geral,** (l. 04) para imediatamente antes de **razoavelmente** (l. 02).
- II - Deslocamento de **,muitas vezes,** (l. 14) para imediatamente antes de **chega** (l. 14).
- III- Deslocamento de **inclusive** (l. 27), precedido de vírgula, para imediatamente depois de **características** (l. 29).

Quais propostas estão corretas e preservam o sentido do texto?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

21. Se a expressão **toda uma cultura escolar** (l. 39-40) fosse substituída por **culturas escolares**, quantas outras palavras do período deveriam ser alteradas para fins de concordância?

- (A) 01.
- (B) 02.
- (C) 03.
- (D) 04.
- (E) 05.

22. Assinale a alternativa em que o sujeito das formas verbais tem o mesmo referente.

- (A) **tem** (l. 06), **demoniza** (l. 10) e **tende** (l. 11).
- (B) **tem** (l. 06), **está** (l. 08) e **costuma** (l. 09).
- (C) **alberga** (l. 08), **está** (l. 08) e **costuma** (l. 09).
- (D) **alberga** (l. 08), **dá** (l. 13) e **chega** (l. 14).
- (E) **está** (l. 08), **dá** (l. 13) e **chega** (l. 14).

23. Segundo o texto, a sociedade concebe a variação e a mudança linguística como negativas.

Assinale a alternativa que contém palavras ou expressões que ilustram essa concepção.

- (A) **escassa** (l. 06), **explosões** (l. 15) e **ensino** (l. 18)
- (B) **folclorizar** (l. 10), **demoniza** (l. 10) e **deterioração** (l. 12)
- (C) **qualidade** (l. 17), **domínio** (l. 19) e **características** (l. 29)
- (D) **pedagogia** (l. 34), **desafia** (l. 39) e **compreensão** (l. 43)
- (E) **populares** (l. 38), **discriminação** (l. 41) e **heterogeneidade** (l. 43)

24. Assinale a alternativa em que a substituição proposta acarretaria mudança significativa de sentido no texto, considerando o contexto em que cada palavra é empregada.

- (A) **escassa** (l. 06) por **pouca**
- (B) **alberga** (l. 08) por **abriga**
- (C) **precisamente** (l. 18) por **exatamente**
- (D) **identificadas** (l. 23) por **reconhecidas**
- (E) **domínio** (l. 30) por **enquadramento**

25. Considere as afirmações abaixo, acerca das relações referenciais no texto.

- I - **dessas variedades** (l. 30-31) retoma **as variedades escritas e faladas constitutivas da chamada norma culta** (l. 24-26).
- II - **la** (l. 42) retoma **toda uma cultura escolar** (l. 39-40).
- III- **Essa compreensão** (l. 45) retoma **uma adequada compreensão da heterogeneidade linguística do país, sua história social e suas características atuais** (l. 42-45).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas I e III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

---

## PROVA DE REDAÇÃO

Observe a charge abaixo.



Marco Aurelio. *Zero Hora*. 7 nov. 2015.

A charge faz referência à Feira do Livro de Porto Alegre. Na imagem, vê-se um grande número de pessoas, provavelmente visitantes, que não tiram os olhos de seus *tablets* e *smartphones*, o que sugere certa redução do protagonismo do livro, mesmo em uma feira de livros. O autor da charge apresenta seu ponto de vista sobre essa situação de uma perspectiva, sem dúvida, crítica, que pode ser inferida da expressão facial do livreiro.

Essa questão adquire contornos mais complexos, se avaliada a partir da passagem abaixo, também recentemente publicada.

[...] fiquei sabendo que a *Amazon Books* – a livraria *on-line* mais famosa do mundo – havia inaugurado sua primeira loja física nos Estados Unidos. Depois de duas décadas de vendas pela internet, ameaçando a existência das livrarias tradicionais, a gigante do comércio eletrônico se instalou numa loja de shopping com os 6 mil títulos mais vendidos e mais bem avaliados no seu site. Ou seja: em vez do texto virtual, para os leitores digitais, ou da encomenda *on-line*, as pessoas poderão pegar o livro na mão, apertar como se fosse um tomate, folhear e cheirar à vontade, exatamente como fazem os frequentadores da nossa feira porto-alegrense. E o mais importante: poderão levar o produto com elas, abrir e consumir em qualquer lugar, sem necessidade de bateria, wi-fi ou 3G.

Adaptado de: SOUZA, Nilson. *Livros e tomates*. *Zero Hora*. Segundo Caderno. 7 nov. 2015. p. 7.

Finalmente, e a título de informação suplementar, cabe lembrar a opinião de Umberto Eco e Jean-Claude Carrière, em um livro cujo título é sugestivo, *Não contem com o fim do livro*.

“Das duas, uma: ou o livro permanecerá o suporte da leitura, ou existirá alguma coisa similar ao que o livro nunca deixou de ser, mesmo antes da invenção da tipografia. As variações em torno do objeto livro não modificaram sua função, nem sua sintaxe, em mais de quinhentos anos. O livro é como a colher, o martelo, a roda ou a tesoura. Uma vez inventados, não podem ser aprimorados. Você não pode fazer uma colher melhor que uma colher [...]. O livro venceu seus desafios e não vemos como, para o mesmo uso, poderíamos fazer algo melhor que o próprio livro. Talvez ele evolua em seus componentes, talvez as páginas não sejam mais de papel. Mas ele permanecerá o que é.”

ECO, Umberto; CARRIÈRE, Jean-Claude. *Não contem com o fim do livro*. Trad. André Telles. Rio de Janeiro-São Paulo: Record, 2010. p. 14.

---

A partir da leitura dos textos e considerando que, atualmente, discute-se, de diferentes pontos de vista, o **futuro do livro** no mundo contemporâneo, escreva um **texto dissertativo** sobre o tema abaixo.

**O livro na era da digitalização do escrito e da adoção de novas  
ferramentas de leitura**

Para desenvolver seu texto,

- **defenda** um ponto de vista específico de abordagem do tema;
- **apresente** argumentos que fundamentem seu ponto de vista sobre a abordagem do tema.

**Instruções**

A versão final do seu texto deve:

- 1 - conter um título na linha destinada a esse fim;
- 2 - ter a extensão mínima de 30 linhas, excluído o título – aquém disso, seu texto não será avaliado –, e máxima de 50 linhas. Segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco terão esses espaços descontados do cômputo total de linhas.
- 3 - ser escrita, na folha definitiva, com caneta e em letra legível, de tamanho regular.



**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22

---

23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	